

MÉDICO AMBULATÓRIO OTORRINOLARINGOLOGISTA

28/08/2016

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno contém 50 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA OU AZUL, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das **11 horas**, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue, e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual aporão suas respectivas assinaturas.
8. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

- 1 Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.
[...]
- 2 Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá de dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. 3. ed. São Paulo: Scipione, 2004. p. 55. (Fragmento).

— QUESTÃO 01 —

No primeiro parágrafo do texto, a cena narrada mostra que os moradores do cortiço tiveram um sono pesado depois de uma noite agitada. As ocorrências discursivas do texto que permitem essa inferência são, respectivamente:

- (A) “Eram cinco horas da manhã” e “suspiro de saudade”.
(B) “uma assentada sete horas” e “Um acordar alegre e farto”.
(C) “sentiam ainda na indolência” e “à luz loura e tenra da aurora”.
(D) “horas de chumbo” e “notas da última guitarra da noite antecedente”.

— QUESTÃO 02 —

O acordar dos moradores é descrito de forma oposta ao acordar do cortiço. O trecho do texto que demonstra essa oposição, centrada nos moradores, é:

- (A) “a pequenada cá fora traquinava já”.
(B) “pigarrava-se grosso por toda a parte”.
(C) “das portas surgiam cabeças congestionadas de sono”.
(D) “trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras”.

— QUESTÃO 03 —

Os principais recursos de sequencialidade textual empregados no fragmento são:

- (A) dialogal-injuntivo.
(B) narrativo-descritivo.
(C) discursivo-imperativo.
(D) dissertativo-argumentativo.

— QUESTÃO 04 —

Os recursos que fazem progredir o tema do texto são as

- (A) retomadas de personagens.
(B) expressões catafóricas.
(C) enumerações de fatos e ideias.
(D) correlações aspectuais.

— QUESTÃO 05 —

Expressões como “o cortiço acordava” e “começavam as xícaras a tilintar” conferem vida própria a seres inanimados. Trata-se de um recurso empregado no gênero literário, denominado de:

- (A) prosopopeia.
(B) sinestesia.
(C) onomatopeia.
(D) alegoria.

— RASCUNHO —

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 09**.

Texto 2

- 1 Com três voltas, destranco a fechadura de quatro faces. Destro o pino superior de correntinha e o inferior de tramela metálica. Abro a porta e brado com os cães, para não me sujem. Sigo pelo corredor com a pasta usual do trabalho, sem me atentar para o sol matutino. Paro no primeiro portão procurando a chave do outro, separada. Passo pelo segundo portão, este de ferro, caminhando até a garagem. Desligo o alarme sonoro do carro, depois destranco a porta. Abro o capô e reponho o cabo da bobina. Entro no carro para retirar as travas, primeiro a do câmbio depois a do volante. A chave da ignição por si mesma anula a trava do volante que vem de fábrica. Puxo o afogador e dou partida para esquentar o motor, enquanto desço para abrir o portão da garagem. Trava dupla na vertical, cadeado do meio e a corrente de meia polegada... pronto! Entro no carro, engreno a ré, saio devagar levantando os vidros e travando a porta. Deixo à minha esposa a tarefa de retrancar tudo.
- 2 No engarrafamento provocado pelo semáforo, vejo, pelo retrovisor externo, alguns garotos de rua se aproximarem. Checo as travas da porta, ok. Um deles olha para mim, através do vidro. Mostra-me um bilhete. Balanço a cabeça em sinal negativo. Segue. O tráfego não demora. Agora vem um homem, com alguma coisa na mão sob um jornal. Não. São dois homens. O carro à minha frente começa a se deslocar lentamente. Acelero o meu, fazendo escândalo. Sobe o RPM no painel. Saio tão lentamente quanto o carro da frente. Logo para de novo. Maldito trânsito. Não tem guardas. Meia hora depois avisto o prédio do escritório.
- 3 Na entrada da garagem do prédio o segurança confere minha credencial de estacionamento. "Pode seguir," me diz. Estaciono na minha vaga e fecho o carro, confiando no seguro do "Park way". Entro no elevador e me dou com o décimo terceiro andar. Toco a campainha eletrônica e a secretária pergunta quem é. "Sou eu", respondo. Um sibilo metálico destrava a porta de vidro e outro a de madeira. Eu entro, falo um bom-dia mecânico, destranco minha sala, sento-me e respiro. "Ufa! Cheguei."
- 4 Deschaveio minhas gavetas. "Não acredito! Esqueci a senha do meu programa em casa."

CASTRO, Cláudio de. *O pão de cada dia*. Goiânia: Grupo Educart, 2012. p. 79-80.

— QUESTÃO 06 —

O tema central do Texto 2 é a

- (A) distração do personagem principal.
- (B) preocupação com a segurança.
- (C) observação do cenário local.
- (D) obsessão pelo trabalho.

— QUESTÃO 07 —

A progressão do Texto 2 é garantida pelo emprego reiterado de

- (A) verbos na primeira pessoa do singular.
- (B) operadores argumentativos.
- (C) marcadores discursivos.
- (D) elementos dêiticos.

— QUESTÃO 08 —

Ao longo do texto, a palavra "trava" adquire duplo sentido. Esses sentidos estão relacionados aos travamentos que indicam, ao mesmo tempo,

- (A) trancas de móveis e fechaduras de portas.
- (B) equipamentos de trabalhos e transeuntes nas ruas.
- (C) utensílios domésticos e aparelhamento de portarias.
- (D) segurança e dificuldade de deslocamento no trânsito.

— QUESTÃO 09 —

A palavra "deschaveio", no último parágrafo do texto, é um uso incomum para significar "abrir gaveta", embora apresente um processo produtivo de formação de palavras da língua portuguesa. Nesse caso, trata-se de

- (A) neologismo.
- (B) derivação imprópria.
- (C) aglutinação.
- (D) composição por justaposição.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 10 —

Releia o **Texto 2** e leia o **Texto 3** a seguir para responder à questão.

Texto 3**Engarrafamento**

Disponível em:

<<http://blogs.diariodepernambuco.com.br/mobilidadeurbana/tag/engarrafamento/page/2/>>. Acesso em: 14 maio 2016.

O tema secundário do Texto 2 é a condição do trânsito nas grandes cidades. Nesse sentido, o recurso linguístico e a função considerados na composição do Texto 3 são, respectivamente:

- (A) eufemismo e paráfrase.
- (B) aliteração e sinonímia.
- (C) sinédoque e paródia.
- (D) metáfora e síntese.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 11 —

O Programa Nacional de Imunização organiza toda a política nacional de vacinação para a população brasileira. Esse programa tem como missão o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imunopreveníveis. A gestão de suas ações é compartilhada pela União, estados, Distrito Federal e municípios, sendo responsabilidade da esfera federal

- (A) fornecer seringas e agulhas para aplicação das vacinas.
- (B) prover imunobiológicos definidos pelo Programa Nacional de Imunizações.
- (C) descartar frascos, seringas e agulhas utilizados nas vacinações.
- (D) coletar e processar dados de vacinação provenientes das unidades notificantes.

— QUESTÃO 12 —

De acordo com a Lei n. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, o Conselho de Saúde, de caráter permanente e deliberativo, é composto de representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, na seguinte proporção:

- (A) 25% – representantes do governo, 25% – prestadores de serviço, 25% – profissionais de saúde e 25% – usuários.
- (B) 15% – representantes do governo, 35% – prestadores de serviço e 50% – profissionais de saúde e usuários.
- (C) 80% – representantes do governo e prestadores de serviço e 20% – profissionais de saúde e usuários.
- (D) 50% – representantes do governo, prestadores de serviço e profissionais de saúde e 50% – usuários.

— QUESTÃO 13 —

No artigo 198 da Constituição Federal de 1988, as ações e serviços públicos de saúde se conformam em uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, regido pelas seguintes diretrizes:

- (A) descentralização, atendimento integral e participação da comunidade.
- (B) universalização, equidade e controle social.
- (C) municipalização, autonomia e igualdade.
- (D) coordenação, racionalidade e intersetorialidade.

— QUESTÃO 14 —

Leia o caso clínico a seguir.

Na semana passada, a menina F., de nove anos, teve que sair mais cedo da escola porque ficou doente, apresentando vômitos, dor abdominal e dor de cabeça, logo depois de comer o lanche servido pela escola durante o recreio. Quando F. melhorou e voltou às aulas, ficou sabendo que muitos de seus coleguinhas também ficaram doentes com os mesmos sintomas.

Esse evento, ocorrido na escola de F., é considerado

- (A) uma pandemia.
- (B) um surto epidêmico.
- (C) uma epidemia lenta.
- (D) uma endemia.

— QUESTÃO 15 —

De acordo com a Portaria n. 104, de 25 de janeiro de 2011, a Lista de Notificação Compulsória contempla doenças, agravos e eventos de importância para a saúde pública de abrangência nacional em toda a rede de saúde pública e privada. Fazem parte dessa lista:

- (A) febre amarela, anemia falciforme e acidente por animais peçonhentos.
- (B) malária, hipertensão arterial e atendimento antirrábico.
- (C) dengue, rubéola e intoxicação exógena.
- (D) sarampo, diabetes e eventos adversos pós-vacinação.

— QUESTÃO 16 —

Os conceitos de transversalidade, indissociabilidade entre gestão e atenção, protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos são princípios

- (A) do Pacto pela Vida.
- (B) da Política Nacional de Promoção da Saúde.
- (C) do Pacto em Defesa do SUS.
- (D) da Política Nacional de Humanização.

— QUESTÃO 17 —

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Essa doença é transmitida de mãe para filho, resultando na sífilis congênita. Como medida de prevenção e controle da sífilis durante a gravidez, deve-se:

- (A) tratar as parcerias sexuais de casos de sífilis primária, secundária ou latente precoce, mesmo que apresentem testes sorológicos não reagentes.
- (B) realizar uma testagem para sífilis no 1º trimestre da gravidez ou na 1ª consulta, e outra, no início do 2º trimestre.
- (C) tratar a gestante com penicilina de acordo com a fase clínica da doença e finalizar o tratamento em até 60 dias antes do parto.
- (D) vacinar a gestante contra hepatite C, de acordo com o calendário de vacinação do PNI do Ministério da Saúde.

— QUESTÃO 18 —

Leia o caso clínico a seguir.

A senhora R., mulher de 70 anos, estava sozinha em casa quando sentiu-se mal com uma intensa dor de cabeça de início súbito. Resolveu ir até o posto de saúde da família. Ao chegar lá, só conseguiu falar que estava com uma dor muito forte na cabeça e desmaiou logo em seguida. A equipe da Estratégia Saúde da Família a socorreu prontamente e verificou que seus sinais vitais estavam normais, porém a senhora R. continuava inconsciente. O SAMU foi chamado e rapidamente a levou até a UPA, onde foi monitorizada e submetida a exames clínicos e laboratoriais. Logo depois, a senhora R. foi transferida, novamente pelo SAMU, para a UTI de um hospital de referência.

De acordo com a Portaria n. 1.600, de 7 de julho de 2011, os pontos de atenção à saúde em que a senhora R. foi atendida são componentes da

- (A) rede de atenção às doenças crônicas.
- (B) política de atenção à saúde da mulher.
- (C) rede de atenção às urgências.
- (D) política de atenção à pessoa idosa.

— QUESTÃO 19 —

A Rede de Atenção Psicossocial oferece atendimento para pessoas com problemas mentais e decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. A Atenção Básica incorpora esta rede por meio de serviços e equipamentos como:

- (A) unidade de acolhimento e iniciativas de geração de trabalho e renda.
- (B) consultório na rua e núcleo de apoio à saúde da família.
- (C) serviço de atenção em regime residencial e programa de volta para casa.
- (D) serviços residenciais terapêuticos e centro de atenção psicossocial.

— QUESTÃO 20 —

As doenças causadas por agentes infecciosos e parasitários e consideradas endêmicas em populações de baixa renda são chamadas de doenças:

- (A) degenerativas.
- (B) emergentes.
- (C) reemergentes.
- (D) negligenciadas.

— QUESTÃO 21 —

No processo histórico e social da organização da saúde no Brasil, os temas saúde como direito, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde foram premissas da

- (A) 5ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1975.
- (B) 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986.
- (C) 9ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1992.
- (D) 13ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 2007.

— QUESTÃO 22 —

O modelo médico-assistencial privatista tem como objetos de seu trabalho:

- (A) doença e doentes.
- (B) condições de vida e trabalho.
- (C) modos de transmissão e fatores de risco.
- (D) determinantes e necessidades de saúde.

— QUESTÃO 23 —

Prevenção em saúde pública corresponde à implementação de ações antecipadas a fim de interromper ou anular a evolução de uma doença. A prevenção primária consiste em

- (A) diagnóstico precoce e reabilitação.
- (B) tratamento imediato e recuperação.
- (C) promoção da saúde e proteção específica.
- (D) limitação de incapacidade e fisioterapia.

— QUESTÃO 24 —

De acordo com a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde é a

- (A) integralidade.
- (B) equidade.
- (C) coletividade.
- (D) resolubilidade.

— QUESTÃO 25 —

A prática de atividade física, a alimentação saudável e o combate ao tabagismo são medidas de prevenção e controle de doenças

- (A) crônicas.
- (B) exantemáticas.
- (C) transmissíveis.
- (D) cromossômicas.

— RASCUNHO —**— RASCUNHO —**

— QUESTÃO 26 —

Em relação às lesões pré-malignas, deve-se considerar que:

- (A) as leucoplasias apresentam risco de malignização em torno de 50%.
- (B) o risco de malignização das eritroplasias está em torno de 50%.
- (C) a leucoplasia verrucosa proliferativa é mais comum após os 50 anos e tem como diagnóstico diferencial o carcinoma verrucoso.
- (D) o líquen plano dispensa acompanhamento clínico próximo, pois não há risco de malignização.

— QUESTÃO 27 —

Quanto à embriologia, o segundo arco branquial dá origem

- (A) à cabeça e ao colo do martelo.
- (B) ao processo longo da bigorna.
- (C) à mandíbula.
- (D) ao ligamento esfenomandibular.

— QUESTÃO 28 —

Na produção da voz, diversas forças atuam sobre as pregas vocais durante a fonação. Quais são as principais forças relacionadas à fase de fechamento das pregas vocais?

- (A) Pressão subglótica e efeito de Bernoulli.
- (B) Pressão subglótica e elasticidade das pregas vocais.
- (C) Elasticidade das pregas vocais e efeito de Bernoulli.
- (D) Efeito de Bernoulli e pressão glótica.

— QUESTÃO 29 —

Na displasia fibrosa, tem-se a forma monostótica e a forma poliostótica. Assim, pode-se afirmar:

- (A) a forma poliostótica é mais comum (75-80%).
- (B) a forma monostótica é mais comum (75-80%), quando acomete um único osso da face.
- (C) a forma monostótica, quando associada a manchas cutâneas e à puberdade precoce no sexo feminino, caracteriza a síndrome McCune-Albright.
- (D) a forma monostótica é mais comum (75-80%), quando acomete um osso ou ossos contíguos.

— QUESTÃO 30 —

No processo de formação embrionária da laringe, qual é a última estrutura a ser formada?

- (A) Supraglote.
- (B) Glote.
- (C) Subglote.
- (D) Epiglote.

— QUESTÃO 31 —

Em relação à fisiologia nasal, é sabido que o clearance mucociliar é fundamental para a manutenção da saúde e da defesa do organismo. Desse modo,

- (A) a mucosa nasal de 160 cm² secreta, a cada dia, cerca de 20-40 ml de muco.
- (B) os cílios são sensíveis a efeitos da temperatura, trabalhando melhor entre 35 e 40 °C; acima e abaixo destas temperaturas, o batimento diminui.
- (C) a taxa de transporte mucociliar é 1-2 mm/h logo atrás da porção anterior do corneto inferior, aumentando para 8-10 mm/h na porção posterior do corneto inferior.
- (D) a principal anormalidade, na fibrose cística, está nos cílios.

— QUESTÃO 32 —

O nariz tem por função a filtração, purificação e umidificação do ar. Considerando os mecanismos imunológicos de defesa nasal, tem-se que:

- (A) a IgA é secretada por células plasmáticas localizadas na lâmina própria do epitélio.
- (B) a IgA secretora é encontrada nas secreções juntamente com a IgG, porém em menor quantidade; elas atuam inibindo a aderência de micro-organismos à superfície celular, prevenindo sua entrada no organismo.
- (C) a lactoferrina é produzida localmente e inibe o crescimento bacteriano por meio de mecanismos depletores de ferro.
- (D) os agentes imunológicos, como eosinófilos, neutrófilos e macrófagos, são específicos, mas encontrados em pequena quantidade na mucosa nasal.

— QUESTÃO 33 —

Os micro-organismos mais frequentemente observados nos pacientes com rinossinusite e fibrose cística são:

- (A) *S.pneumoniae*, *S.pyogenes* e *Pseudomonas aeruginosa*.
- (B) *S.pneumoniae*, *H.influenzae* e *M.catarrahalis*.
- (C) *S.aureus*, *H.influenzae* e *Pseudomonas aeruginosa*.
- (D) *S.pneumoniae*, *S.aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*.

— QUESTÃO 34 —

Leia o caso clínico a seguir.

J.B.S., de 23 anos, do sexo feminino, queixa-se de perda de audição na orelha esquerda há cerca de duas semanas. A audiometria tonal limiar revelou perda de audição neurosensorial bilateral, leve à direita, porém mais intensa à esquerda em frequências altas, com curva audiométrica do tipo horizontal.

Considerando este quadro clínico, qual é a hipótese diagnóstica mais provável?

- (A) Doença de Menière.
- (B) Schwannoma vestibular.
- (C) Doença imunomediada da orelha interna.
- (D) Fístula perilinfática.

— QUESTÃO 35 —

Que doenças neurodegenerativas nos estágios iniciais estão relacionadas à alteração do olfato?

- (A) Alzheimer e esclerose múltipla.
- (B) Esclerose lateral amiotrófica e Parkinson.
- (C) Parkinson e Alzheimer.
- (D) Esclerose múltipla e esclerose lateral amiotrófica.

— QUESTÃO 36 —

Na orelha interna, o órgão de Corti é formado por uma série de estruturas de origem epitelial. Assim,

- (A) as células ciliadas internas têm cerca de 100 estereocílios no giro basal e cerca de 50 a 80 no giro médio e no apical.
- (B) os cílios das células ciliadas internas são mais longos que os das externas e estão dispostos em forma de "w".
- (C) as células ciliadas externas, em número de 20 mil, são mais longas que as internas e seus cílios tocam a superfície da membrana tectória.
- (D) as células ciliadas externas dispõem-se em uma única fileira de células sensoriais.

— QUESTÃO 37 —

Leia o caso clínico a seguir.

Um homem de 58 anos apresenta um quadro de vertigem de posicionamento quando está deitado e roda a cabeça para a esquerda e a direita. O paciente nega outros sintomas relacionados ao sistema auditivo. Quando posicionado em decúbito dorsal com flexão da cabeça em 30°, girando a cabeça para a direita e a esquerda (head roll maneuver), apresentou nistagmo de posicionamento ageotrópico mais intenso, com a orelha esquerda para baixo.

Essa situação clínica é indicativa de:

- (A) ductolitíase do canal semicircular posterior esquerdo.
- (B) cupulolitíase do canal semicircular lateral esquerdo.
- (C) cupulolitíase do canal semicircular lateral direito.
- (D) ductolitíase do canal semicircular posterior direito.

— QUESTÃO 38 —

No tratamento de doenças imunomediadas da orelha interna, recomenda-se o seguinte:

- (A) terapia de prova com corticoide sistêmico, geralmente com Prednisona 1-2 mg/kg/dia, durante quatro semanas, com audiograma semanal.
- (B) a plasmaférese, visando à redução dos imunocomplexos circulantes, como primeira opção.
- (C) terapia com corticoide sistêmico, Prednisona 1-2 mg/kg/dia, por quatro semanas, sendo que a flutuação da audição é sinal de bom prognóstico.
- (D) uso de drogas citotóxicas, ciclofosfamida, metotrexate e azatioprina, como primeira escolha, por apresentarem maior eficácia que o corticosteroide.

— QUESTÃO 39 —

A maioria das perdas de audição não sindrômicas recessivas é causada por:

- (A) mutação no gene GJB6.
- (B) mutação no gene EYA1.
- (C) mutação nos gaps juncionais na estria vascular.
- (D) mutação mitocondrial DNA não nuclear.

— QUESTÃO 40 —

Com referência à doença de Menière, deve-se considerar o seguinte:

- (A) o aumento maior que 30% da relação entre o potencial de somação e o de ação na eletrococleografia é um achado patognomônico da doença.
- (B) o diagnóstico de certeza da doença é histopatológico, segundo critérios da Academia Americana de Otorrinolaringologia.
- (C) a maioria dos pacientes, cerca de 85% deles, apresenta a doença bilateralmente.
- (D) a injeção de Gentamicina intratimpânica é o tratamento mais indicado para os casos iniciais, e deve ser realizado até a abolição das respostas do reflexo vestibulo-ocular na prova calórica.

— QUESTÃO 41 —

Em situações de perda auditiva na otosclerose,

- (A) os resultados com implante coclear, atualmente, são melhores que os da estapedotomia em casos de comprometimento auditivo bilateral.
- (B) o implante coclear é descartado, pois os pacientes não chegam a desenvolver perda significativa que o justifique.
- (C) a cirurgia é impossibilitada quando a doença estiver avançada, pois isso promove a ossificação coclear e impede a passagem dos eletrodos.
- (D) o implante coclear, quando a doença estiver avançada, é uma ótima alternativa de reabilitação auditiva.

— QUESTÃO 42 —

Os sistemas de audição ancorados no osso combinam o conceito de osteointegração e estimulação auditiva através da condução óssea para melhorar a audição e as habilidades comunicativas. Em relação a estas próteses,

- (A) os pacientes com perdas condutivas maiores que 30dB apresentam resultados semelhantes pelo uso de BAHA, quando comparados aos aparelhos de audição convencional.
- (B) os pacientes com perdas auditivas neurossensoriais unilaterais apresentam contraindicação para o uso.
- (C) a complicação mais comum está relacionada a complicações intracranianas, tais como abscessos cerebrais e meningites.
- (D) o sistema BAHA é formado por três componentes: um implante de titânio, um pilar de fixação percutâneo e um processador de som externo.

— QUESTÃO 43 —

A rinossinusite pode apresentar complicações locais e sistêmicas em relação ao abscesso subperiosteal em crianças. Como complicação da sinusite,

- (A) é definida como Tipo IV, na classificação de Chandler.
- (B) tem como recomendação o uso de antibioticoterapia, sendo necessária tomografia computadorizada com abordagem cirúrgica.
- (C) requer avaliação do oftalmologista e solicitação de ressonância nuclear magnética.
- (D) requer antibioticoterapia endovenosa, como clavulato e fluorquinolonas.

— QUESTÃO 44 —

O EPOS (European Position Paper on Rhinosinusitis and Nasal Polyps, 2012), a respeito da rinossinusite,

- (A) estabelece uma importante alteração em relação ao EP³OS 2007, já que o de 2007 levava em consideração os sintomas e as alterações endoscópicas.
- (B) determina que sejam considerados no diagnóstico de rinossinusite a sintomatologia bem como os achados endoscópicos.
- (C) preconiza o uso de macrolídeos por longos períodos como tratamento de primeira escolha na rinossinusite crônica.
- (D) estabelece que os macrolídeos são efetivos tanto em vias aéreas inferiores como em rinossinusites crônicas.

— QUESTÃO 45 —

As emissões otoacústicas transientes evocadas

- (A) são comumente utilizadas como *screening* para perda auditiva em adultos.
- (B) estão ausentes em recém-nascidos mais comumente devido à perda auditiva condutiva.
- (C) permitem uma medida precisa dos limiares auditivos.
- (D) podem ser utilizadas para distinguir perdas congêntas e perdas adquiridas.

— QUESTÃO 46 —

A inervação parassimpática da glândula submandibular vem do

- (A) nervo facial.
- (B) nervo trigêmio.
- (C) nervo petroso superficial maior.
- (D) nervo de Arnold.

— QUESTÃO 47 —

Qual teste da secreção nasal é o mais sensível para a detecção de rinorreia líquórica?

- (A) Glicose.
- (B) Proteínas totais.
- (C) Transferrina β -2.
- (D) Alfafetoproteína.

— QUESTÃO 48 —

Leia o caso clínico a seguir.

Paciente do sexo masculino, de 45 anos, chega com queixa de obstrução nasal e sangramento nasal há cerca de quatro meses. TC indica velamento, seios etmoidais e maxilares. Iniciado tratamento para rinossinusite com antibioticoterapia, sem melhora. O paciente passou a apresentar amaurose em olho direito.

Diante do caso, qual é a suspeita e qual deve ser a conduta?

- (A) Mucormicose – pesquisa de fungo.
- (B) Leishmaniose – prova terapêutica.
- (C) Tuberculose – PPD.
- (D) Granulomatose de Wegener – C-anca.

— QUESTÃO 49 —

Criança de sete anos, com quadro de IVAS há quatro dias, fez uso de medicação sintomática, evoluindo com edema periorbitário esquerdo. Nesse caso, qual é a hipótese diagnóstica e qual deve ser a conduta adotada?

- (A) Rinossinusite complicada – ressonância magnética e antibioticoterapia.
- (B) Rinossinusite complicada – tomografia computadorizada e antibioticoterapia.
- (C) Celulite orbitária – fundoscopia e drenagem.
- (D) Abscesso orbitário – tomografia computadorizada e drenagem.

— QUESTÃO 50 —

Na papilomatose respiratória recorrente,

- (A) a preservação das estruturas normais, durante a cirurgia, deve ser realizada.
- (B) a traqueostomia precoce deve ser evitada, visando prevenir disseminação para vias aéreas inferiores.
- (C) a terapia adjuvante, com cidofovir e radioterapia, pode ser utilizada.
- (D) os subtipos 16 e 21, quando a doença for causada pelo HPV, são mais comuns.